O CAMBIO
S. Paulo — 5 121|128 d.
Santos — Comp. 5 63|64 d. — 88260.
Rio — 5 61|64 d.
O CAFE'
Base da Bolsa Official de Santos:
Para o typo 4, por 10 kilos. 28$500;
Pauta Paulista, por kilo, 28000,
Mercado, firme.

Folha da Manhã

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 hs.)
Temperatura maxima, 26,3; min., 18,8; média do hontem, 19,3. Chuvas em 24 horas, 9,7. Vento predominante, W. Previsão para hoje: variavel.

Directores: OLIVAL COSTA e PEDRO CUNHA
PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA NOITE" LIMITADA
Gerente: LUIZ MOURA

Anno IV | Assig.: Anno . . . . 45$000 Semestre . . 25$000 | Red., adm. e off.: R. do Carmo, 7-A Phones: 2-0787, 2-1817 e 2-1086 | S. PAULO — Sexta-feira, 15 de Fevereiro de 1929 | Endereço telegraphico: "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | Numero do dia 200 réis Atrazado 300 réis | N. 1.368

AS ENCHENTES

SANTO AMARO FOI INVADIDA PELAS AGUAS DAS REPRESAS

Continua interrompida a communicação entre Santos e a Capital -- A Sorocabana tem ainda o trafego impedido

Acha-se de novo a cidade sob a apprehensão de outra calamidade.

De todos os pontos cortados pelo Tamanduateby e Tieté são constantes os pedidos de soccorros.

Desde o Ypiranga até a Lapa, as aguas vem produzindo os mesmos estragos já verificados ha um mez, quando tivemos as primeiras enchentes este anno.

Villa Maria, Casa Verde, Villa Guilherme, Caninde, Ponte Pequena, Barra Funda, Bom Retiro, Lapa, Agua Branca, Anastacio e outros, logo que teve conhecimento do occorrido, providenciou para que a victima do desastre, transportando-a para Santa Casa, ao mesmo tempo que pedia uma turma de bombeiros para remover o entulho.

Com a impetuosidade das maiores cachoeiras, em cata dupla, as aguas das represas, em curto espaço de tempo inundavam campos e varzeas. Representa o "clich é" acima um aspecto do "ladrão da represa velha, completamente aberto

A parte da estrada de rodagem, que ao anoitecer, já havia sido totalmente coberta pelas aguas. Ao lado, uma residencia completamente invadida

chapinham nas enguas, bloqueados de todos os lados, apavorando as populações respectivas, em virtude da continuidade das chuvas.

As communicações com a Freguezia do O' só podem ser feita por meio de canoas e batelões, innundadas que se encontra a baixada intermediaria da Lapa.

O mesmo se dá em relação aos bairros da Casa Verde e do Bairro do Limão, cujo grupo escolar por signal, alcançado até acima do assoalho, está com o funccionamento suspenso.

As ambulancias, chamadas a soccorrer pessoas enfermas, nesses bairros, se têm visto impedidas de as attender, creando uma situação dolorosa como é de se ver.

UMA CASA QUE DESABA

Em consequencia das ultimas chuvas desabou ás primeiras horas de hontem parte da casa 50 da rua Alvaro de Carvalho. Esse predio serve de habitação collectiva a varias familias; ás quatro e meia, mais ou menos, achavam-se os moradores ainda a dormir, quando foram despertados por enorme barulho previndo de uma das alas do edificio. Mal sentido pelas paredes já minadas pelas chuvas, o tecto dessa parte da casa desabou arrastando comsigo tambem a parede respectiva. Infelizmente houve uma victima a registrar no desastre. E' a viuva Alice Monteiro, de 38 annos, alli residente.

Apanhada pelos escombros, soffreu fractura do braço direito, além de extenso ferimento contuso na cabeça.

Além disso a autoridade pediu providencias á Prefeitura, no sentido de se desoccupar o predio, pois a parte restante ameaça ruina, continuando assim perigo permanente aos moradores.

— Mais tarde compareceu á Central o carteiro Frederico Osorio Couto de Magalhães, o qual referiu á autoridade suspeitar ter sido victima do desabamento tambem o seu filho José de 19 annos. Disse elle que o rapaz, tendo entrado em casa á meia noite, não mais foi visto.

Entretanto, no decorrer dos trabalhos de desentulho, não foi encontrado ainda indicio de que José tivesse sido apanhado pelos escombros, sendo que por fim se concluiu não ter o rapaz regressado a casa e por isso, ficou livre.

— Além de Alice Monteiro, foram victimas tambem do desbarramento os menores Abilio e Laudelino, de 15 e 13 annos, respectivamente filho e sobrinho da Alice.

O SERVIÇO DE SOCCORROS

A Chefatura de Policia organizou novamente o seu serviço de soccorros.

Os postos se échâm installados nos logares em que se encontram desde o inicio das tempestades.

Constituem esses postos, soldados da Força Publica, Bombeiros, Guardas Civis, pessoal do Serviço de fiscalisação de rios e varzeas.

No edificio da Hospedaria dos Immigrantes, a Chefatura de Policia estabeleceu um abrigo para os habitantes das zonas mais attingidas pelas aguas.

LOCALISAÇÃO DOS POSTOS

Acham-se localisados os postos de soccorros mantidos pela Chefatura de Policia, na seguinte ordem:

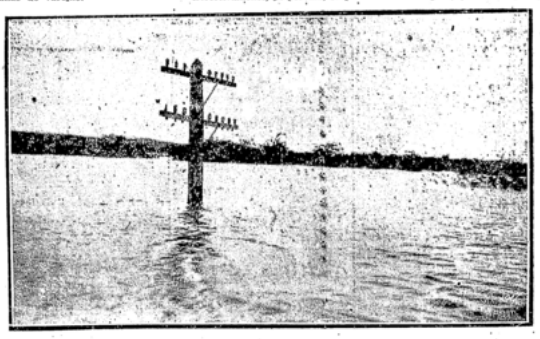
Bom Retiro — rua Capitão Matarazzo;
Ponte Pequena — rua Pedro Vicente;
Casa Verde — Posto Policial;
Villa Economisadora — Ponte da rua de São Caetano;
Anastacio — Predio do Grupo Escolar;
Bairro do Limão — Posto Policial de Casa Verde;
Pinheiros — Posto Policial;
Freguezia do O' — Posto Policial;
Ypiranga — rua Patriotas;
Luz — rua Decicciana;
Villa Elsa — Posto Policial de Villa Maria;
Villa Maria — Posto Policial;
Villa Guilherme — Posto Policial de Villa Maria;
Caninde — Posto Policial.

Realisar-se-á hoje, ás 14 horas, mais um sorteio da inconfundivel Loteria do nosso Estado. Um grande premio de mil contos para o dia 8 de março

Com o premio maior de 200 Contos, numa emissão de 16 milhares apenas a Loteria de S. Paulo extrahirá hoje mais um vantajoso sorteio, para o qual restam poucos bilhetes á venda nas Casas Lotericas desta Capital.

No dia 8 de Março proximo teremos um plano extra com o premio de 1.000:000$000, (mil contos de réis), jogando sómente 9 milhares e distribuindo em premios e finaes a avultada somma de 1.822:500$000 réis. Habilitae-vos, hoje mesmo, para esse sensacional sorteio, que sereis o millionario de amanhã.

Por aqui se póde avaliar quanto subiram as aguas. A taboleta se acha na extremidade de uma viga de quatro metros e mais. A aflorar na superficie da corrente nem um metro! Isso, em plena estrada, conforme reza o aviso...



Um poste de 12 metros, collocado á margem da estrada de Santo Amaro á Capella do Soccorro, por mais um pouco, e teria desapparecido

— Póde levar-nos?
— Querem...
Procurámos outro e...

RUMO AO SOCCORRO

Uma vez na barca que singrou as aguas, numa velocidade que causava espanto, ao commando de dois lusitanos que conhecem todas as manhas do varejão.

— Aqui — informava-nos um delles — Manoel Malta, que com seu companheiro João da Silva, se occupa, ha varios annos, no serviço de tirar areia no rio Guarapiranga, — aqui, o que o sr. vê é a ponte, que na época normal, fica a 4 metros acima do nivel da agua.

Effectivamente, já por ahi, se podiam ver uns rapazes brasileiros, que escaparam por milagre...

E nesse cavaquear, entre uma chalaça dos lusos, que tudo faziam para merecer a propina mais "gorda", e a nossa attitude contemplativa, ei-nos do outro lado da torrente.

Nossos informantes, mesmo sem que lhe solicitassemos qualquer esclarecimento, nos disseram.

— Aqui, durante muito tempo nesta casa, residiu um leproso, que ahi morreu...

— Mas durante as enchentes de hontem e hoje?

— Não. Agora, por ultimo, resta-nos dizer que em logar algum, nem mesmo na Capital, se tem feito tanto pelos desgraçados como o governo do Estado.

E emquanto um quadro mais vivo nos chamava a attenção, a curiosidade era satisfeita pelo sabio conhecimento que os barqueiros tinham do logar.

— Pódem ver ahi, naquelle predio, aquelle homem que está na janella?

— Sim, senhor.

— Pois bem, elle ha dias, quando a agua começou a subir, poz-se a fazer uma balsa, para salvar a familia. Mas, quando a balsa estava prompta, a familia já não existia mais. Foi levada pela correnteza.

Mais adiante, um outro barqueiro nos mostrava uma casa, dizendo:

— Ali, naquella casa, ha dias, quando a agua começou a subir, um homem